TRANSVAL-EU

RELATÓRIO SOBRE A COERÊNCIA DAS POLÍTICAS EUROPEIAS

Resumo & Principais conclusões

JULHO DE 2023

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

RESUMO

Introdução

O presente relatório é elaborado pela Plataforma de Aprendizagem ao Longo da Vida nas últimas fases do projeto (entre o mês 24 e o mês 30 da sua implementação). O TRANSVAL- EU é um projeto Erasmus+ financiado pela chamada à apresentação de propostas de experimentação de políticas, que incluiu uma investigação de experimentação (os chamados "ensaios de campo") que foi avaliada e demonstrou o impacto positivo da integração de competências transversais nos processos de validação e orientação para profissionais e candidatos (ver Relatório TRANSVAL-EU The impact of validation and guidance of transversal skills, maio de 2023).

No âmbito do projeto, previa-se que os resultados da investigação traduziam-se em recomendações políticas nos 5 países da UE envolvidos nos ensaios no terreno (Lituânia, Áustria, Itália, Bélgica e Polónia) e, por esta razão, previa-se analisar o contexto político e o potencial de reformas políticas ao nível regional (para a Bélgica, e Itália) ou a nível nacional (para a Lituânia, Áustria, Itália e Polónia). Este trabalho atualizou e completou as informações recolhidas na investigação realizada durante as primeiras fases do projeto (ver Relatório sobre o ponto da situação da UE e fichas por país).

Como parte dessas reflexões, os parceiros do projeto dos 5 países refletiram individualmente e em conjunto sobre como os resultados podem ser sustentáveis e produzir mudanças políticas.

É por esta razão que o aspeto da coerência das políticas está a ser estudado e considerado sendo o objeto dos relatórios sobre a coerência das políticas nacionais e da UE. A coerência é uma das dimensões-chave que está a ser avaliada nas políticas da UE de acordo com as orientações para legislar melhor da Comissão Europeia (2021). As principais manifestações de coerência são:

Coerência horizontal

Coerência entre políticas e departamentos políticos (emprego, educação e outros domínios políticos), entre os setores da educação, numa perspetiva ao longo da vida e em toda a vida

Coerência vertical

Entre as políticas da UE e as políticas ao nível nacional e regional

Coerência terminológica

Uma questão transversal que pode afetar a coerência horizontal e vertical (por exemplo, usando terminologias de capacidades e competências múltiplas entre políticas)

Coerência temporal

Falta de continuidade das políticas ao longo dos anos e dos diferentes períodos de programação

A coerência é muitas vezes imposta graças aos mecanismos de coordenação existentes entre as instituições e ao envolvimento das partes interessadas na conceção, acompanhamento e avaliação das políticas.

A nível nacional, os parceiros dos respetivos países elaboraram relatórios nacionais sobre a coerência das políticas para os 5 países supracitados e para os países nórdicos (com especial incidência na Islândia e na Suécia), analisando também aspetos da coordenação entre políticas, questões terminológicas, desafios políticos, etc. A Lifelong Learning Plataform (LLLP) é responsável pela análise a nível da UE das políticas e iniciativas europeias da UE e elaborou um relatório completo sobre a coerência das políticas da UE. Utilizando uma metodologia de meta - análise, a LLLP realizou a análise de mais de 35 políticas da UE e outras iniciativas relevantes (por exemplo, o quadro de competências e outras publicações) que são relevantes para as competências, validação e/ou orientação.

Na introdução do Relatório integrado, é abordado o seguinte:

Porque é que são necessárias políticas transversais de competências na Europa? Tal como salientado pelas instituições internacionais (OCDE, FEM) e pelas necessidades expressas pelos empregadores, são necessárias aptidões e competências transversais na Europa. No entanto, existem questões pendentes em termos de terminologias ("aptidões" versus "competências"), uma questão que se verificou ser também visível nas políticas da UE. Atualmente, há uma aposta importante nas competências em detrimento de todo o trabalho que tem sido feito na definição de competências em referenciais e que levou a uma melhor compreensão da sua natureza transversal.

Por que razão precisamos de coerência nas políticas de competências na Europa? Uma segunda questão, que é a questão de investigação da nossa revisão política, é a forma como as políticas da UE abordam as aptidões e competências transversais? São abordados de forma coerente? Identificamos os principais fatores de sucesso para reforçar a coerência e destacamos a importante questão da monitorização e da avaliação das políticas para o seu sucesso.

O núcleo do relatório está dividido em três capítulos:

Panorama das autoridades responsáveis pelas políticas relacionadas com as competências na Europa: enumerar as autoridades responsáveis a nível da UE, europeu e internacional pelas políticas, em primeiro lugar, e, em segundo lugar, os mecanismos interinstitucionais relevantes para a coerência das políticas horizontais e verticais.

Análise da coerência das políticas: análise das políticas relevantes antes de 2020 e após 2020 em matéria de competências, validação e orientação, políticas abrangentes que definem a agenda no início do ciclo político, bem como políticas setoriais específicas (juventude, educação de adultos, EFP, etc.) e a sua coerência e referência cruzada.

Acompanhamento e comunicação de informações sobre as políticas da UE: análise de diferentes exemplos (acompanhamento da educação e da formação, semestre da UE, planos nacionais de recuperação e resiliência), tipos de acompanhamento e avaliação (revisões intercalares, relatórios, publicações recorrentes e estudos de avaliação) e respetivos desafios.

Quadro-resumo

	Policy information				EU policies & initiatives	Relevance for transversal skills and competences, validation and guidance						References to Policy coherence
	Institution	Policy type	Date	Sectors		Skills	Competences	Ratio S/C	Validation	Guidance	TSCs	
1	Council	CR	2012	NFE, IFE	Validation and Recognition of VNFIL	23	13	1.8	35	2		
2	Council	CR	2016	AE	Upskilling pathways	53	24	2.2	10	10		1
3	Council	CR	2018	ALL	Key competences for LLL	52	160	0.3	13	10		1
4	Council	SWD	2018	ALL	Key competences for LLL	274	437	0.6	8	17	7	7
5	Council	RES	2018	Youth	Youth strategy	17	8	2.1	3	2		1
6	COM	EC	2018	Youth	Youth strategy	13	2	6.5	2			2
7	EC	COM	2019	ALL	EU Semester ASGS 2020	8	1	8.0		2		2
8	EC	COM	2019	FE, AE	European Green Deal	8	1	8.0				
9	Council	RES	2019	AE	Upskilling pathways	74	10	7.4	2	2		1
10	EC	SWD	2019	AE	Upskilling pathways	421	31	13.6	38	47		6
	After 2020											
11	EC	SWD	2020	NFE, IFE	CR VNFIL evaluation (SWD)	93	4	23.3	386	34		19
12	External	Study	2020	NFE, IFE	CR VNFIL evaluation (study)	195	72	2.7	1286	92	7	96
13	EC	COM	2020	FE	EU Education Area	59	17	3.5	3	9	3	1
14	EC	COM	2020 (rev)	FE, NFE	EU Skills Agenda	269	8	33.6	8	7	10	2
15	JRC	CF	2020	ALL	LifeComp	58	256	0.2	5	5	3	2
16	EC	COM	2020	ALL	EU Semester ASGS 2021	7	1	7.0		3		1
17	EC	COM	2020	ALL*	Digital Education Action Plan	78	16	4.9	1	8	1	2
18	EC	PUBL	2020	ALL	Education and Training Monitor 2020	80	78	1.0	2	13	2	1
19	Council	CR	2020	VET	Vocational education and training (VET) for sustainable competitivene	43	24	1.8	8	4	1	1
20	EC	AP	2021	FE/AE	EU pillar of social rights	49	2	24.5	2	1	2	3
21	Council	RES	2021	AE	Adult learning	38	15	2.5		11		5
22	EC	COM	2021	ALL	EU Semester ASGS 2022	24				1		
23	Council	RES	2021	ALL*	EEA Strategic Framework	23	18	1.3	3	9		2
24	EC	PUBL	2021	ALL	Education and Training Monitor 2021	144	24	6.0		25		1
25	Council	CR	2022	ALL	Microcredentials	32	9	3.6	12	9	1	1
26	Council	CR	2022	FE/NFE	Individual Learning Accounts	22	1	22.0	18	17		
27	EC	COM	2022	HE, VET	European Universities Strategy	31	7	4.4				2
28	JRC	CF	2022 (rev)	ALL	DigComp	212	371	0.6	12	87	3	
29	JRC	CF	2022	ALL	GreenComp	60	214	0.3		2		2
30	EC	COM	2022	ALL	EU Semester ASGS 2023	28				2		1
31	EC	PUBL	2022	ALL	Education and Training Monitor 2022	105	74	1.4	1	4		6
32	Council	CR	2022	ALL*	Learning for the green transition and sustainable development	15	11	1.4		2		3
33	Council	CR	2022	AE	Ensuring a fair transition towards climate neutrality	29	4	7.3			3	6
34	EC	COM	2022 (P)	AE, VET	European Year of Skills	157	7	22.4		4	1	
35	EC	COM	2023	AE	Green Deal Industrial Plan for the Net-Zero Age	34			1			

O quadro regista o número de menções para aptidões, competências, validação, orientação, aptidões e competências transversais (CTT) e termos sinónimos, e termos de coerência política.

Principais Conclusões

- A análise das políticas mostra que, em geral, as aptidões e competências transversais não constituem uma prioridade clara das políticas da UE.

- A coerência terminológica das aptidões e competências transversais continua a ser o principal desafio na UE, apesar dos progressos significativos realizados nos últimos 15 anos.

- Embora a definição de competências seja, de facto, muito útil, o próximo passo é garantir que este trabalho está a ser utilizado em disposições, processos e sistemas de validação e orientação.

- Algumas políticas revelam um bom nível de coerência, enquanto outras tem um nível baixo.

- Quadros estratégicos, estratégias holísticas e estratégias de «toda a administração pública» são essenciais para evitar o desenvolvimento de práticas fragmentadas e desconexas em toda a UE.

- Com o EYS2023 centrado nas competências para o mercado de trabalho, a definição mais holística e complexa de competências (tal como definida para «conhecimentos, aptidões e atitudes») parece ser rejeitada.

- Concluímos também na revisão da política deve ser assegurada uma maior coordenação entre as diferentes instituições, agências e outras entidades responsáveis, especialmente a ESCO para iniciativas relacionadas com competências, tendo em conta a natureza transversal inerente às competências.

- Não existe um acompanhamento e uma avaliação sistemática das políticas da UE, embora tal seja considerado (especialmente no caso das políticas globais, as que definem a agenda) essencial para a coerência das políticas.

- De um modo geral, a coerência das políticas afigura-se uma prioridade clara a nível da UE e as políticas globais apoiam efetivamente a sua aplicação; no entanto, as instituições da UE têm de dar um melhor exemplo, criar mecanismos de coordenação concretos e organismos interinstitucionais e reforçar a participação sistemática das partes interessadas.

Recomendações aos decisores políticos da UE

Recomendar às instituições da UE que:

1. Promovam uma linguagem comum para aptidões, competências e competências transversais.

2. Adotem uma abordagem mais equilibrada e holística das competências.

3. Concebam políticas de competências, validação e orientação da UE utilizando uma abordagem ao longo da vida e ao longo da vida.

4. Um Quadro de competências de referência e levantamento de competências em todas as políticas relacionadas com as competências.

5. Definam políticas concretas e recomendações para a aplicação concreta dos quadros de competências.

6. Defininam um quadro estratégico e um mecanismo financeiro concreto para reconhecer competências transversais e apoiar os profissionais de validação na Europa.

7. Invistam mais esforços no apoio aos Estados-Membros no desenvolvimento de estratégias nacionais, em todos os governos, em matéria de competências.

8. Racionalizem a coerência entre todas as políticas da UE e apoiar os decisores políticos nacionais e regionais na sua concretização

9. Apoiem de forma mais decisiva os Estados-Membros na conceção, aplicação, acompanhamento e avaliação das suas políticas.

10. Assegurem que os mecanismos de cooperação e coordenação, não só entre departamentos temáticos, mas também com as partes interessadas, são alcançados a todos os níveis de operações.

Read the full report (EN)

TRANSVAL-EU

www.transvalproject.eu